

Ocorrência de artrópodes associados à videira de vinho no Vale do São Francisco

Andréa C. Oliveira¹; José E. M. Oliveira¹; Ingride D. Souza¹; Maria H. A. Fernandes¹; Jocélia G. Silva²; Ezio S. P. Junior²

¹Embrapa Semiárido, C. P. 23, CEP: 56302-970, Petrolina-PE. andreaoliveira1@yahoo.com

²Bolsista FACEPE/Embrapa Semiárido, Petrolina-PE

A vitivinicultura na região semiárida do Vale do São Francisco é considerada uma atividade de grande importância para o setor agrícola. A produção na região representa 18% do mercado nacional de vinhos finos. Sendo a segunda maior do país, atrás apenas do Rio Grande do Sul. De modo que, uma das principais vantagens para a produção de uvas e a elaboração de vinhos na região se dá ao clima tropical, podendo ser produzidos em qualquer época do ano. Essa condição de cultivo o ano todo, vem trazendo problemas de ordem fitossanitária, destacando-se, dentre estes, os relacionados às pragas. É notório que caso não haja medidas adequadas de controle, a produção bem como a qualidade das uvas podem ser comprometidas. Para o sucesso na adoção da medida de controle é de fundamental importância que se conheça o complexo de artrópodes associados à cultura da uva, bem como os níveis populacionais de cada espécie. Desta forma, objetivou-se relatar a ocorrência de artrópodes na uva destinada à produção de vinhos, na região do Submédio do Vale do São Francisco. Os monitoramentos foram realizados em videira conduzida em sistema de espaldeira. As amostragens de cachos foram feitas semanalmente no período novembro de 2010 a janeiro de 2011 em Petrolina-PE, na variedade 'Syrah'. Em cada amostragem foram coletados dez cachos, e posteriormente levado ao laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido e examinadas sob microscópio estereoscópico. Após a triagem dos cachos de uvas foram quantificados e anotados quanto à presença de artrópodes. Na elaboração do inventário das espécies, registrou-se a presença de ácaros das famílias Tydeidae e Phytoseiidae, traça dos cachos *Cryptoblabe gnidiella* (fases jovem e pupas) observou-se também presença de aranha e Crisopídeos *Chrysoperla externa*. A maior ocorrência foi representada pelo ácaro da família Tydeidae, com média de 15,7 por cacho e a traça dos cachos com média de 3,0 por cacho.

Palavras-chave: traça dos cachos, ácaros, flutuação populacional, .